



A SAÚDE BUCAL DO IDOSO BRASILEIRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Márcia Virgínia Gonçalves Sales (1); Renata Cardoso Rocha Madruga (2)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), marcia_ysales@hotmail.com

Introdução

Desde o final do século XX o Brasil vem passando por uma transição demográfica com aumento acentuado da população acima dos 60 anos (PAULA; ALMEIDA; ALVES, 2014).

Esse aumento da expectativa de vida contribui para o aparecimento das doenças típicas do envelhecimento, com envolvimento do sistema estomatognático, havendo, portanto, uma maior necessidade de intensificação dos cuidados e de tratamento odontológico voltado para essa população (ROCHA; MIRANDA, 2013).

Identificou-se como questão problema desta revisão a condição de saúde bucal do idoso brasileiro, mediante os achados dos últimos 5 (cinco) anos na literatura .

Esta proposta de pesquisa é relevante considerando que a população brasileira vem experimentando aumento na expectativa de vida, resultando no aumento da população idosa do país. É necessário

proporcionar às pessoas um envelhecimento com qualidade de vida, com tratamento odontológico voltado para essa população, devido às patologias oriundas do próprio envelhecimento, e a produção acadêmica é uma importante fonte de informação para avaliar este processo.

Este trabalho objetiva descrever a condição de saúde bucal do idoso brasileiro; enfatizando a qualidade de vida, bem como, o grau de conhecimento dos mesmos no que diz respeito à higiene e manutenção da saúde bucal; através de uma revisão de literatura a respeito do tema.

Metodologia

Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a condição de saúde bucal do idoso brasileiro na atualidade.

Foi realizada uma busca de artigos científicos publicados nos últimos cinco



anos (2012 – 2016) na Biblioteca Virtual de Saúde (<http://bvsaud.org/>), que contempla as bases de dados da MEDLINE, LILACS, WHOLIS, REPIDISCA, LIS, MEDCARIB, IBECS, PAHO, SES-SP, COLECCIONA-SUS, entre outras (FIGURA 3). A busca desses artigos foi realizada num período de três meses, de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017.

Foram utilizadas as seguintes palavras chave: “saúde bucal”, “saúde bucal idoso”.

Foram incluídos somente os trabalhos escritos em português e inglês, referentes a estudos desenvolvidos no Brasil.

Apesar de terem sido encontrados 227 estudos iniciais no banco de dados, ao utilizar as palavras chave com o cruzamento entre elas, obteve-se um total de 9 estudos, sendo 4 em inglês e 5 em português.

Resultados e Discussão

A busca eletrônica na base de dados resultou na identificação inicial de 227 estudos. Ao realizar a triagem desses trabalhos, em que foram incluídos somente os estudos escritos em português e inglês, referentes a trabalhos desenvolvidos no Brasil; bem como estudos observacionais e estudos de intervenção; têm-se para o estudo um total de 9 artigos trabalhados.

No estudo de Malheiros; Montenegro; Miranda (2016) foram observadas diversas alterações bucais no idoso como: a incidência das cáries de raiz (em cimento), em pacientes idosos, que se dá exatamente por incômodos causados pela recessão, que os levam a evitar a escovação nestas áreas; quanto à doença periodontal, a estrutura das fibras periodontais se torna mais irregular, permitindo que ocorra a infiltração bacteriana no ligamento periodontal, salientando a necessidade de procedimentos preventivos e instrução de higiene bucal periodicamente em idosos. Além da reabsorção óssea que, decorrente do envelhecimento, pode ocasionar o aumento ou a influência na perda de dentes em pacientes totalmente dentados, e também acelerar a diminuição do rebordo alveolar residual presente em pacientes edêntulos. As glândulas salivares em idosos perdem cerca de 30 a 40% da sua capacidade funcional, ocorrendo em maior proporção nas glândulas submandibulares e labiais, e em menor proporção na glândula parótida. Com isso a quantidade de saliva secretada decai até dez vezes em comparação ao grau de normalidade.

O estudo de Peres et al. (2013) observou que o edentulismo foi frequente na maioria da população idosa (53,7%); maior nas mulheres, nos indivíduos de renda e escolaridade mais baixa e não



variou segundo a cor da pele. Quase 60% dos idosos nos estratos de escolaridade e renda mais baixos eram edêntulos, enquanto apenas 10% dos idosos cujas famílias têm renda acima de R\$ 4.500,00 encontravam-se nessa situação.

Neste sentido, Limeira et al. (2013) afirmam que características sociais, econômicas e demográficas individuais são associadas às perdas dentárias de maneira consistente.

O estudo de Rodrigues Júnior et al. (2012) analisou a relação entre saúde bucal e estado nutricional em idosos. Na avaliação do estado de saúde bucal, considerando o uso de próteses mal ajustadas, verificou-se que 54,5% dos sujeitos tinham Índice de Massa Corporal (IMC) alterado. Em relação às próteses que dificultam a mastigação, 51,5% dos pacientes mostraram-se insatisfeitos e 39,4% apresentaram alteração no seu estado nutricional. Quanto aos pacientes que evitaram alimentos, 51,5% estavam entre aqueles que apresentavam alteração no estado de saúde bucal.

O estudo de Dantas et al. (2015), abordaram a importância e formas de atuação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional nas Unidades de Terapia Intensiva, contribuindo para uma maior divulgação dessa específica atuação do cirurgião-dentista. Os autores observaram que a deficiência de higienização da

cavidade bucal em UTIs constitui fator de risco ao desenvolvimento de doenças sistêmicas, sobretudo as do trato respiratório; e que a participação do cirurgião dentista no tratamento do paciente crítico é fundamental à promoção da saúde em ambiente hospitalar.

Portanto, a educação em saúde oral, além de contribuir para uma melhor estética, no idoso, preserva a função mastigatória normal e, como resultado, o estado nutricional, pois a preservação tende a propiciar a conservação dos dentes (CHAGAS; ROCHA, 2012).

Conclusões

Pode-se concluir com esse trabalho que idosos nos estratos de escolaridade e renda mais baixos são mais susceptíveis ao edentulismo, pois características sociais, econômicas e demográficas individuais são associadas às perdas dentárias de maneira consistente.

A deficiência de higienização e de ações efetivas de promoção de saúde bucal (educação em saúde) para a população idosa pode favorecer o surgimento da doença periodontal, contribuindo para as perdas dentárias.

Observou-se ainda uma maior necessidade de cuidados odontológicos voltados para essa população, devido às patologias oriundas do próprio envelhecimento. Tal conhecimento permite



aos profissionais de saúde trabalhar nas ações de promoção de saúde e prevenção dos agravos.

Com os avanços tecnológicos e aumento da expectativa de vida, têm-se idosos mais saudáveis, com poucas patologias, mas essas ainda prejudiciais para a saúde desses idosos se não tratada e diagnosticada precocemente.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 1. ed., 192p. 2007.

CHAGAS, A. M.; ROCHA, E. D. Aspectos fisiológicos do envelhecimento e contribuição da Odontologia na saúde do idoso. **Revista Brasileira de Odontologia**. Rio de Janeiro, v.69, n.1, p.94-96, 2012.

DANTAS, B. de O.; ARAÚJO, I. A. de; ARAÚJO, H. B. N. de; ARAÚJO, E. C.; BEZERRA, A. C. B.; MIRANDA, A. F.. Saúde bucal e cuidados na Unidade de Terapia Intensiva. **ROPLAC**; v.5, n.1, p.28-32, 2015.

FREIRE NETO, J. B. Envelhecimento no Brasil e Saúde do Idoso: SBGG divulga Carta Aberta à população. **Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: < <http://sbgg.org.br/>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

GAVANSKI, D. S.; BARATTO, I.; GATTI, R. R. Avaliação do hábito intestinal e ingestão de fibras alimentares em uma população de idosos. **RBONE - Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v.9, n.49, p.3-11, 2015.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico. 2015. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 16 dez. 2016.

IDEME. Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual da Paraíba. População idosa da Paraíba cresceu entre 2000 e 2010. G1 Paraíba, 2012. Disponível em: < <http://ideme.pb.gov.br/>>. Acesso em: 20 jan. 2017.

LEITE, S. C.; BARATTO, I.; SILVA, R. Consumo de cálcio e risco de osteoporose em uma população de idosos. **RBONE - Revista Brasileira de Obesidade,**



Nutrição e Emagrecimento, v.8, n.48, p.165-174, 2014.

LIMEIRA, F. I. R.; MELO, D. P. de; GOMES, D. Q. de C.; CAVALCANTI, S. D'. L. B.; BENTO, P. M. Radiographic evaluation of the dental condition of elderly people treated at a Brazilian public university. **Braz. J. Oral Sci**; v.12, n.4, p.352-356, 2013.

MALHEIROS, V. dos S.; MONTENEGRO, F. L. B.; MIRANDA, A. F. Alterações bucais no idoso: Breves orientações. **ROPLAC**; v.6, n.1, p.11-17, 2016.

MARQUES, R. A. de A.; ANTUNES, J. L. F.; SOUSA, M. da L. R.; PERES, M. A.; FRAZAO, P. Prevalência e extensão da cárie dentária radicular em adultos e idosos brasileiros. **Rev. Saúde Pública**; v.47, supl.3, p.59-68, 2013.

MONTEIRO, T. A. S.; MONTEIRO, D. C. C.; MONTEIRO, M. S. S.; MONTEIRO, L. S. S.; LIMA, L. A. A. QUEIROZ, A. A. F. L. N. Cuidadores de idosos e atitudes frente à saúde bucal: uma revisão integrativa. **Revista de Enfermagem**, UFPI, Teresina, v.2, n.5, p.102-107, 2013.

MUNARETTO, L.; BARATTO, I.; GATTI, R. R.; FRUTUOSO, T. Índice de

massa corporal e ingestão de macronutrientes na melhor idade. **RBONE - Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v.8, n.46, p.115-121, 2014.

OLIVEIRA, J. A. G.; OLIVEIRA, L. L. N.; CUNHA, V. P. P. Considerações no tratamento em Odontogeriatrics: relato de caso clínico. **Arch Health Invest**, v.3, n.6, p.1-5, 2014.

OMS – Organização Mundial da Saúde. Guia global: cidade amiga do idoso. 67p. 2008. Disponível em: <<http://www.who.int/ageing/>>. Acesso em: 05 fev. 2017.

PAULA, B. G.; ALMEIDA, M. R. B.; ALVES, J. F. C. S. Alterações bucais de idosos institucionalizados – Revisão de literatura. **Revista de Odontologia**, São Paulo, v.26, n.3, p.219-226, 2014.

PERES, M. A.; BARBATO, P. R.; REIS, S. C. G. B.; FREITAS, C. H. S. de M.; ANTUNES, J. L. F. Perdas dentárias no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010. **Rev. Saúde Pública**; v.47, supl.3, p.78-89, 2013.

PINTO, E. C. H. Perfil dos cuidadores de idosos em Instituições de Longa



Permanência de Bauru: conhecimento e práticas em saúde bucal. Dissertação. Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo. Bauru, p.104, 2014.

ROCHA, D. A.; MIRANDA, A. F. Atendimento odontológico domiciliar aos idosos: uma necessidade na prática multidisciplinar em saúde: revisão de literatura. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v.16, n.1, p.181-189, 2013.

RODRIGUES JUNIOR, H. L.; SCELZA, M. F. Z.; BOAVENTURA, G. T.; CUSTÓDIO, S. M.; MOREIRA, E. A. M.; OLIVEIRA, D. de L.. Relation between oral health and nutritional condition in the elderly. **J. Appl. Oral Sci**; v.20, n.1, p.38-44, 2012.

ROVIDA, T. A. S.; PERUCHINI, L. F. D.; MOIMAZ, S. A. S.; GARBIN, C. A. S. O conceito de saúde geral e bucal na visão dos cuidadores de idosos. **Odontologia Clínica e Científica**, Recife, v.12, n.1, p.43-46, 2013.

SANTIN, G. C.; MARTINS, C. C.; PORDEUS, I. A.; CALIXTO, F. F.; FERREIRA, F. M.. Food Insecurity and Oral Health: A Systematic Review.

Pesqui. Bras. Odontopediatria Clín. Integr; v.14, n.4, p.335-346, 2014.

SASSI, L. M.; PATUSSI, C.; RAMOS, G. H. A.; BIXOFIS, REGIANE B.; SCHUSSEL, J. L.; GUEBUR, M. I. Prevalence of oral lesions in elderly patients on oral cancer prevention campaigns in Paraná state Brazil 1989-2013. **Braz. Dent. Sci**; v.17, n.3, p.26-30, 2014.

SILVA, B. L. A.; BONINI, J. A.; BRINGEL, F. A. Condição de saúde bucal de idosos institucionalizados em Araguaína/TO. **Braz. J. Periodontol.** v.25, n.1, p.7-13, 2015.

SILVA, J. V.; BARATTO, I. Nutrição: Avaliação do conhecimento e sua influência em uma universidade aberta a terceira idade. **RBONE - Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v.9, n.53, p.176-187, 2015.

XAVIER, A. F. C.; SANTOS, J. A. dos; ALENCAR, C. R. B. de; ANDRADE, F. J. P. de; CLEMENTINO, M. A. Uso dos Serviços Odontológicos Entre Idosos Residentes no Município de Campina Grande, Paraíba. **Pesqui. Bras. Odontopediatria Clín. Integr**; v.13, n.4, p.371-376, 2012.